

Concurso Público para Servidor Técnico - Administrativo **UNILAB 2014**



8

ECONOMISTA

SUPERIOR

INSTRUÇÕES

Para a realização destas provas, você recebeu este Caderno de Questões e uma Folha de Respostas.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
PORTUGUÊS — Questões de 01 a 20
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — Questões de 21 a 35
INFORMÁTICA BÁSICA — Questões de 36 a 50
RACIOCÍNIO LÓGICO I — Questões de 51 a 60
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS — Questões de 61 a 100
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao Fiscal de sala.
- Neste Caderno, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale –0,75 (menos setenta e cinco centésimos), isto é, você **não ganha** o ponto da questão que errou e ainda **perde**, em cada resposta errada, 0,75 (setenta e cinco centésimos) dos pontos ganhos em outras questões que você acertou.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde nada**.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas é pré-identificada; confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de tinta **PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSA FOLHA DE RESPOSTAS.**
- A marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de tinta **PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
03	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento da Folha de Respostas é de 4 (quatro) horas.
-

PROVA DE PORTUGUÊS

QUESTÕES de 01 a 20

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 01 a 20, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 12

TEXTO:

A cidade não é apenas a organização funcional do espaço, suas ruas e edificações, seus bairros, pessoas carregando sonhos, isoladas na multidão, em um deserto de prédios, que aboliu o horizonte e apagou as estrelas. A cidade é a expressão das relações sociais de produção capitalista, sua materialização política e espacial que está na base da produção e reprodução do capital.

- 5 – A cidade é a forma reificada dessas relações, mas também do amadurecimento das contradições que lhes são próprias. É a unidade de contrários, não apenas pelas profundas desigualdades, mas pela dinâmica da ordem e da explosão. As contradições, na maioria das vezes, explodem, cotidianamente, invisíveis. Bairros e pessoas pobres, assaltos, lixo, doenças, engarrafamentos, drogas, violência, exploração, mercado de coisas e de corpos transformados em coisas. As contradições surgem como grafites que insistem em pintar de cores e beleza a cidade cinza e feia. Estão lá, pulsando, nas veias que correm sob a pele urbana.

As pessoas vivem as explorações cotidianas das contradições urbanas na forma de uma serialidade, isto é, presas em seus casulos individuais, estão no mesmo lugar fazendo as mesmas coisas, mas não formam um grupo, e sim um coletivo serial no qual prevalece a indiferença mútua.

- 15 – No âmbito da serialidade e do cotidiano, a consciência correnponde ao que Lukács denomina de consciência reificada – ou o senso comum para Gramsci. Submetidos à sociedade do capital, interiorizamos as relações sociais na forma de uma representação que as toma como naturais e imutáveis. Nossa consciência imediata assume uma forma particular da realidade como se fosse a realidade, que sempre foi e sempre será assim. Navegamos nas diferentes esferas que compõem a vida de forma fragmentária e superficial, e não como totalidade articulada.

O real aqui se apresenta como uma impossibilidade, nos termos freudianos “princípio de realidade”, que deve condicionar a realização do desejo. Para o pai da psicanálise, não há civilização sem repressão. Será Reich quem irá nos lembrar que “a definição do princípio da realidade como exigência da sociedade permanece formal, se não se acrescentar concretamente que o princípio da realidade, sob a forma que se reveste para nós atualmente, é o princípio da sociedade capitalista”.

LASI, M. L. A rebelião, a cidade e a consciência. In: MARICATO, E. *et al.* **Cidades rebeldes**: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013. p. 40-41.

Questão 01

A cidade aparece, no texto, como um espaço em que organização e desorganização coexistem.

Questão 02

A configuração espacial da cidade é apresentada com o objetivo de buscar identificar e dimensionar a diversidade sociocultural e política do espaço urbano.

Questão 03

A afirmação inicial do segundo parágrafo constitui um raciocínio do autor que se opõe às ideias de Lukács e Gramsci no quarto parágrafo.

Questão 04

O autor, no último parágrafo, apossa-se do discurso freudiano para conceituar a sociedade capitalista contemporânea.

Questão 05

O fragmento “que aboliu o horizonte e apagou as estrelas.” (ℓ. 2-3) apresenta dois pensamentos cujos conteúdos são contraditórios.

Questão 06

O fragmento “e de corpos transformados em coisas.” (ℓ. 9-10) apresenta um processo de depreciação dos seres humanos.

Questão 07

A afirmativa “Para o pai da psicanálise, não há civilização sem repressão.” (ℓ. 22-23) constitui a opinião de uma voz citada no texto e referendada pelo autor.

Questão 08

Os termos “mas também” (ℓ. 5) e “mas” (ℓ. 7), nos seus respectivos contextos, introduzem ideia de adição, com a elipse da palavra *também* na linha 7.

Questão 09

Os termos “na maioria das vezes” (ℓ. 7-8) e “isto é” (ℓ. 13) equivalem-se semanticamente e antecedem uma retificação.

Questão 10

No período “Estão lá, pulsando, nas veias que correm sob a pele urbana.” (ℓ. 11), há a personificação da cidade.

Questão 11

Em “Navegamos nas diferentes esferas que compõem a vida de forma fragmentária e superficial, e não como totalidade articulada.” (ℓ. 19-20), o termo em negrito tem valor adversativo.

Questão 12

No contexto onde se encontram, os termos “de coisas” (ℓ. 9) e “em coisas” (ℓ. 10) exercem a mesma função sintática.

QUESTÕES de 13 a 20

TEXTO:

Outro dia eu estava folheando uma revista de arquitetura. Como são bonitas essas casas modernas; o risco é ousado e às vezes lindo, as salas são claras, parecem jardins com teto, o arquiteto faz escultura em cimento armado e a gente vive dentro da escultura e da paisagem.

Um amigo meu quis reformar seu apartamento e chamou um arquiteto novo.

5 – O rapaz disse: “vamos tirar esta parede e também aquela; você ficará com uma sala ampla e cheia de luz. Esta porta podemos arrancar; para que porta aqui? E esta outra parede vamos substituir por vidro; a casa ficará mais clara e mais alegre” . E meu amigo tinha um ar feliz.

Eu estava bebendo a um canto, e fiquei em silêncio. Pensei nas casinhas que vira na revista e na reforma que meu amigo ia fazer em seu velho apartamento. E cheguei à conclusão de que

10 – estou velho mesmo.

Porque a casa que eu não tenho, eu a quero cercada de muros altos, e quero as paredes bem grossas e quero muitas paredes, e dentro da casa muitas portas com trincos e trancas; e um quarto bem escuro para esconder meus segredos e outro para esconder minha solidão.

15 – Pode haver uma janela alta de onde eu veja o céu e o mar, mas deve haver um canto bem sossegado em que eu possa ficar sozinho, quieto, pensando minhas coisas, um canto sossegado onde um dia eu possa morrer.

A mocidade pode viver nessas alegres barracas de cimento, nós precisamos de sólidas fortalezas; a casa deve ser antes de tudo o asilo inviolável do cidadão triste; onde ele possa bradar, sem medo nem vergonha, o nome de sua amada: Joana, JOANA! – certo de que ninguém
20 – ouvirá; casa é o lugar de andar nu de corpo e de alma, e sítio para falar sozinho.

Onde eu, que não sei desenhar, possa levar dias tentando traçar na parede o perfil de minha amada, sem que ninguém veja e sorria; onde eu, que não sei fazer versos, possa improvisar canções em alta voz para o meu amor; onde eu, que não tenho crença, possa rezar a divindades ocultas, que são apenas minhas.

25 – Casa deve ser a preparação para o segredo maior do túmulo.

BRAGA, R. A casa. **200 crônicas escolhidas**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2011. p. 359-360. Seleção Saraiva Vira-vira 1.

Questão 13

A crônica em estudo apresenta como ideia central a oposição entre a exposição, fruto da arquitetura moderna, e a privacidade das velhas casas.

Questão 14

O enunciador do discurso conduz a sua narrativa priorizando uma linguagem referencial e precisa.

Questão 15

No penúltimo parágrafo, os recursos de linguagem utilizados pelo enunciador estão adequados ao tom lírico da narrativa.

Questão 16

O período “Um amigo meu quis reformar seu apartamento e chamou um arquiteto novo.” (l. 4) admite, sem alterar a semântica do contexto, ser reestruturado como *Meu amigo quis reformar seu apartamento e chamou um novo arquiteto*.

Questão 17

A substituição da preposição “de” pelo vocábulo *por*, no fragmento “Pode haver uma janela alta de onde eu veja o céu e o mar”(l. 14), resulta em outro significado para o contexto frasal.

Questão 18

No texto, “alegres barracas de cimento”(l. 17) constitui uma metáfora da casa moderna.

Questão 19

O “que”, em “que não sei desenhar” (l. 21), “que não sei fazer versos” (l. 22), “que não tenho crença” (l. 23) e “que são apenas minhas” (l. 24), representa uma forma pronominal que recupera o mesmo referente.

Questão 20

Os termos “nas casinhas que vira na revista” (l. 8) e “a”, em “eu a quero” (l. 11), complementam ações verbais.

PROVA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

QUESTÕES de 21 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 21 a 35, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES 21 e 22

[...] o Estado realiza a função administrativa por meio de órgãos, agentes e pessoas jurídicas, adotando duas formas básicas de organização e atuação administrativas: centralização e descentralização. (JUND, 2006, p. 49).

A análise do texto e os conhecimentos sobre a função administrativa do Estado permitem afirmar:

Questão 21

Quando o Estado centraliza, pressupõe a existência de duas pessoas jurídicas distintas: o Estado e a entidade que executará o serviço, por ter recebido essa atribuição.

Questão 22

Uma das características dos órgãos da Administração Direta é a ausência de patrimônio próprio, uma vez que não dispõem de aptidão para ter bens.

Questão 23

Sabendo-se que a Lei nº 8112/1990 prevê, por ocasião da morte do servidor público, pensões para seus beneficiários, podendo ser vitalícias ou temporárias, pode-se afirmar que o irmão órfão do funcionário que comprovar dependência econômica do servidor público receberá uma pensão vitalícia.

QUESTÕES de 24 a 26

Para melhor gerenciar os resultados, o processo de gestão de uma organização deve ser dinâmico e proativo, permitindo se antecipar às mudanças que ocorrem no ambiente. Para ter esta característica, é necessário um modelo de gestão que vise, simultaneamente, um resultado econômico positivo para a organização e a criação de valor aos usuários dos serviços prestados. Assim, a sua base de atuação deve ser calcada em um processo de gestão estratégica, ou seja, baseado em estratégias que visam criar para a organização a possibilidade de maximização do seu resultado econômico no longo prazo. (MAUSS; SOUZA, 2008, p. 71).

A análise do texto e os conhecimentos sobre gestão organizacional permitem afirmar:

Questão 24

Um processo de gestão estratégica implica o uso eficiente dos recursos públicos no atendimento das necessidades da sociedade, de forma que, em longo prazo, os objetivos traçados sejam alcançados.

Questão 25

O instrumento de planejamento, criado pela Constituição Federal de 1988, que reflete os objetivos estratégicos do organismo público, é a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.

Questão 26

A maximização do resultado econômico a que se refere o texto é conseguida mediante a remuneração mais elevada, a ser cobrada do contribuinte pelo uso dos serviços públicos.

QUESTÕES 27 e 28

Foi divulgado, recentemente, na mídia televisiva, que o prefeito de um determinado município efetuou um processo de licitação para aquisição de material escolar, visando a sua distribuição com os alunos no início do ano letivo. A empresa vencedora não entregou o material e o executivo providenciou a aquisição dos itens necessários, sem licitação, porque ficou caracterizado como medida emergencial, em decorrência do começo das aulas e da falta do material adequado para as atividades dos estudantes. A reportagem anunciou que o material foi adquirido por valores três vezes mais caros que o preço cobrado por livrarias da cidade e que fora fornecido pela mesma empresa que venceu a licitação e não entregou o material.

Sobre essa situação, é correto afirmar:

Questão 27

O caso retratado pode ser caracterizado como típico de inexigibilidade do processo licitatório, argumento utilizado pelo referido gestor público.

Questão 28

O fato descrito merece a abertura de uma ação do Ministério Público, uma vez que, o atendimento ao interesse público deve prevalecer.

Questão 29

Artigo 74: Os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno... (CONSTITUIÇÃO, 1988).

Tal controle pressupõe a existência de um único órgão de controle a que denominamos CONTROLADORIA ou ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO – nos moldes existentes em outros países [...] (SILVA, 2008, p. 213).

Uma das atribuições da Controladoria é servir de instrumento de auxílio a um processo decisório, por meio de documentos e relatórios.

Questão 30

As inovações introduzidas pela Constituição brasileira de 1988 refletiram no aumento do grau de autonomia fiscal dos estados e municípios e na descentralização dos recursos tributários disponíveis.

Questão 31

Por ser uma instituição de integração internacional, a Unilab é prescindida de autonomia didático-científica, para garantir a uniformidade dos programas disponibilizados à comunidade.

Questão 32

Art. 3º: A Unilab tem como missão produzir e disseminar o saber universal, de modo a contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico do Brasil e dos países de língua portuguesa, por meio da formação de cidadãos com sólido conhecimento filosófico, científico, cultural e técnico, compromissada com a superação das desigualdades sociais. (ESTATUTO da Unilab).

Na Unilab, a produção e a disseminação do saber universal serão atingidos mediante a geração de conhecimentos, integrados no ensino, na pesquisa e na extensão e pela promoção do intercâmbio cultural, científico e educacional entre os países conveniados.

Questão 33

Com o objetivo de analisar e avaliar o desempenho e o projeto da Universidade e assessorar essa instituição na definição de políticas e estratégias, a Unilab contará com um Comitê Consultivo Internacional.

Questão 34

Os representantes estudantis, nos diversos colegiados, serão escolhidos, mediante indicação da Direção das unidades acadêmicas, entre os mais participativos e com melhor coeficiente de aproveitamento nas disciplinas.

Questão 35

Para intensificar relações transformadoras entre a Universidade e a sociedade, a Unilab desenvolverá atividades de extensão, que poderão alcançar o âmbito de toda a coletividade ou dirigir-se a pessoas e instituições públicas ou privadas.

PROVA DE INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÕES de 36 a 50

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 50**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

A memória principal útil, ou seja, aquela disponível para ser utilizada pelas diversas aplicações dos usuários e seus respectivos dados, é a que sobra depois da alocação do Sistema Operacional e dos diversos utilitários.

Questão 37

Um *pendrive* é uma memória auxiliar que funciona como dispositivo de entrada e saída de dados.

Questão 38

Um processador de dois núcleos (*dual-core*), rodando a 3,2 GHz, equivale a um processador de um único núcleo (*single-core*) de 6,4 GHz.

QUESTÕES 39 e 40

Sobre o ambiente do sistema operacional *Microsoft Windows*, é correto afirmar:

Questão 39

A identificação de um arquivo é composta por duas partes: a primeira refere-se ao nome do arquivo e a segunda, denominada extensão do arquivo, determina o tipo do arquivo, sendo dois exemplos de extensão de arquivo o *.exe*, que define aplicativos, e o *.txt*, que define arquivos do tipo texto.

Questão 40

Através da opção "Formatar Disco", é possível excluir todos os dados de um dispositivo de armazenamento, sendo que essa opção permite que apenas os arquivos do *Windows* possam ser recuperados na Lixeira, enquanto os outros tipos de arquivos são excluídos permanentemente.

Questão 41

No processador de texto *MS-Word*, utilizando-se o recurso *Hiperlink*, é possível incluir, em um documento, um *link* para acessar uma página na WEB, enviar um *e-mail*, acessar outra parte do mesmo documento ou acessar outro documento.

QUESTÕES 42 e 43

Os conhecimentos acerca de planilha eletrônica *MS-Excel* permitem concluir:

Questão 42

	A	B
1	Item	Valor
2	A	4000
3	B	3000
4	C	2000
5	Total	9000

Figura 1

	A	B
1	Item	Valor
2	A	5000
3	B	3000
4	C	2000
5	Total	10000

Figura 2

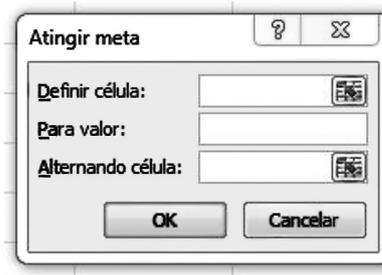


Figura 3

Quanto à planilha da Figura 1, é necessário determinar o valor que A deve assumir para que o total acumulado de todos os itens atinja o valor 10000, resultando na planilha representada na Figura 2 e, para isso, utilizando-se a função Atingir Meta, a forma correta de preenchimento dos campos da Figura 3 é Definir célula: \$B\$5 Para valor: 10000 Alternando célula: \$B\$2

Questão 43

	A	B	C
1	Item	Valor	Percentual
2	A	3000	30
3	B	2000	20
4	C	4000	40
5	D	1000	10
6	Total	10000	100

Na planilha, para calcular o percentual do item A com relação ao total dos itens de A a D, a fórmula a ser escrita na célula C2, considerando-se que ela será copiada com o *mouse* para as células C3, C4 e C5, é =B2/B6*100.

Questão 44

	A	B	C
1	10	30	

Considerando-se que, na célula C1 da planilha, está inserida a fórmula =SE(A1>B1;10%*B1;30%*B1), o valor correto a ser exibido nessa célula é 9.

Questão 45

Ao visualizar uma página no *Internet Explorer*, é possível localizar um texto ou palavras inseridos em figuras dessa página, pressionando-se simultaneamente as teclas "Ctrl" e "F".

Questão 46

Uma vez apagado o Histórico de navegações no *Mozilla Firefox* ou *Internet Explorer*, é possível restaurá-lo através de comandos fornecidos pelo navegador.

Questão 47

O *Microsoft Outlook* converte, automaticamente, os arquivos JPG ou GIF, anexados na mensagem, para o tipo BMP, cujo objetivo é a redução do tamanho total da mensagem.

Questão 48

A utilização da linguagem HTML, no *Microsoft Outlook*, permite o uso de recursos avançados de formatação do texto, como marcadores e *links*.

QUESTÕES 49 e 50

Sobre vírus de computador e *malwares*, é possível afirmar:

Questão 49

Spyware é um *software* que tem como objetivo monitorar atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros, mas, se utilizado de forma mal-intencionada, pode ser considerado um vírus de computador.

Questão 50

Alguns tipos de vírus de computador conseguem danificar componentes de *hardware*.

PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO I

QUESTÕES de 51 a 60

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **51** a **60**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 51

Dadas quaisquer proposições p e q , a proposição composta $(p \wedge q) \vee (\sim p \wedge \sim q)$ é uma tautologia.

Questão 52

Sendo p , q e r proposições quaisquer, na tabela-verdade da proposição composta $(p \wedge q) \vee (\sim p \wedge r) \vee (\sim q \wedge \sim r)$ existem exatamente três linhas nas quais p é falsa, e essa proposição composta é verdadeira.

Questão 53

A expressão simbólica $(\forall x \in \mathbf{R}) (\forall n \in \mathbf{N}) [(x \geq 0) \wedge (n \neq 0) \Rightarrow (\exists y \in \mathbf{R}) (y^n = x)]$, em que \mathbf{R} e \mathbf{N} denotam os conjuntos dos números reais e dos números naturais, respectivamente, representa a proposição “para todo número real não negativo x e todo número natural não nulo n existe um número real y , tal que $y^n = x$ ”.

Questão 54

C só iria à festa se R fosse, mas R só iria se M também fosse. M só iria se T a levasse, e T só iria levá-la se D não fosse à festa. Assumindo que essas premissas sejam verdadeiras e sabendo que M foi à festa, é correto concluir que C também foi à festa, mas D não.

Questão 55

Uma empresa de entregas só aceita trabalhar com caixas retangulares que satisfaçam as seguintes condições:

- se a largura for menor do que 50cm, a altura deve ser menor do que 20cm.
- se o comprimento for maior do que 50cm, a largura deve ser menor do que 40cm.
- se a altura for menor do que 25cm, o comprimento deve ser menor do que 30cm.

Desse modo, é correto concluir que essa empresa só aceita trabalhar com caixas retangulares de, no máximo, meio metro de comprimento.

Questão 56

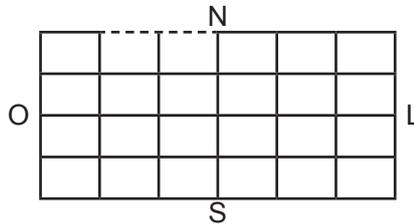
Sobre os candidatos a uma vaga de emprego, sabe-se que:

- 10% deles falam inglês e espanhol;
- 32 candidatos não falam nem inglês nem espanhol;
- O número dos candidatos que falam inglês é o dobro do número dos que falam espanhol.

Assim, pode-se deduzir corretamente que há 160 candidatos, dos quais 96 falam inglês e 48 falam espanhol.

Questão 57

O centro de uma cidade é uma região plana, cortada por 5 ruas no sentido leste-oeste e 7 ruas no sentido norte-sul, como na ilustração, na qual o tracejado representa um trecho em obras fechado para o tráfego. Se um táxi parte da extremidade noroeste dessa região, seguindo essas ruas, sempre nos sentidos leste ou sul, há exatamente 140 caminhos distintos que ele pode usar para chegar à extremidade sudeste.



Questão 58

Um fiscal da prefeitura trabalha por amostragem: de um grupo de 20 empresas, serão sorteadas 5 para uma fiscalização no local. Se, nesse grupo, há duas empresas em situação irregular, é correto afirmar que a probabilidade de ambas serem sorteadas é quatro vezes menor do que a probabilidade de apenas uma delas ser sorteada.

Questão 59

Quatro amigos, que estavam organizando uma festa, discutiram sobre quantas pessoas achavam que haveria nela, dizendo o seguinte:

J: "Haverá, no máximo, 19 pessoas."

F: "Haverá, pelo menos, 25 pessoas."

L: "F está errado, pois haverá mais do que 16 pessoas."

H: "J está errado, a menos que só haja casais."

Após a festa, perceberam que apenas um deles tinha dado a opinião errada. Logo é correto deduzir que o número de pessoas na festa foi um múltiplo de 3.

Questão 60

Sabendo-se que tanto o primeiro quanto o último dia de certo mês, em um dado ano, caíram em domingos, é correto afirmar que tal ano começou em uma quinta-feira.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ECONOMISTA

QUESTÕES de 61 a 100

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **61** a **100**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

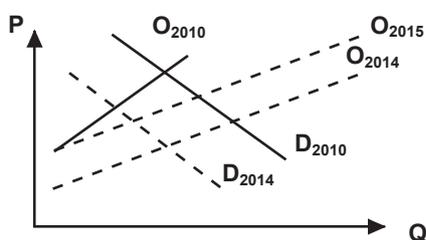
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 61

Considerando-se um grupo de vendedores que, em face de um grupo de compradores, mantém um processo de interação econômica a respeito de determinado bem, pode-se dizer que se está diante de um mercado, desde que existam interações potenciais e reais entre compradores e vendedores.

Questão 62



Considerando-se que Q representa a quantidade e P, o preço de um determinado bem, sendo O e D as funções de oferta e de demanda, é correto inferir que, em decorrência de uma diminuição dos custos de produção, em 2014, a curva de oferta se deslocou para baixo e ficou mais plana, embora a perda de interesse das pessoas por esse bem, provavelmente devido à passagem da moda, tenha provocado um deslocamento da demanda também para baixo, o que provoca, nessas condições, uma acentuada queda de preço, muito embora a quantidade vendida não sofra qualquer alteração.

Questão 63

Em relação ao preço, quando a demanda é inelástica e a oferta é elástica (elasticidade medida em módulo), é correto dizer que o equilíbrio alcançável é estável.

Questão 64

Considerando-se um determinado bem cuja demanda é dada pela função $q_d = 50 - 2p$ e a oferta, pela função $q_o = 2 + 22p$, pode-se afirmar que se chega a um equilíbrio com uma quantidade de 46 unidades, que serão vendidas a \$2, sendo possível estimar a elasticidade-preço da demanda em aproximadamente -0,09 e a elasticidade-preço da oferta em aproximadamente 0,96.

RASCUNHO

Questão 65

As preferências dos consumidores devem ser completas (quando o consumidor prefere A, ao invés de B, B, ao invés de A, ou A é indiferente a B), reflexivas (quando é necessário que um bem seja tão bom quanto ele mesmo) e transitivas (quando atesta que se A é preferível a B e B é preferível a C, então A é preferível a C).

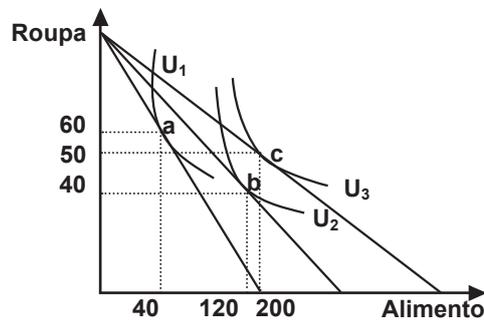
Questão 66

Quando um consumidor preferir B em lugar de A, significa dizer que ele preferencialmente irá consumir B em detrimento de A, mas isso somente acontece quando o preço de B é relativamente menor que o de A.

Questão 67

Sabendo-se que a taxa marginal de substituição mede, em determinado ponto, a inclinação da curva de indiferença, pode-se concluir que uma taxa constante caracteriza bens substitutos perfeitos, que bens complementares perfeitos têm taxa marginal de substituição igual a zero, e que curvas de indiferença estritamente convexas apresentam taxas marginais de substituição decrescentes.

QUESTÕES 68 e 69



Considerando-se a situação exposta no gráfico, pode-se afirmar:

Questão 68

Dada uma renda, a passagem das curvas de indiferença U₁ para U₂ e, em seguida, para U₃ caracteriza uma diminuição do preço do alimento, ao tempo em que o preço da roupa não se altera.

Questão 69

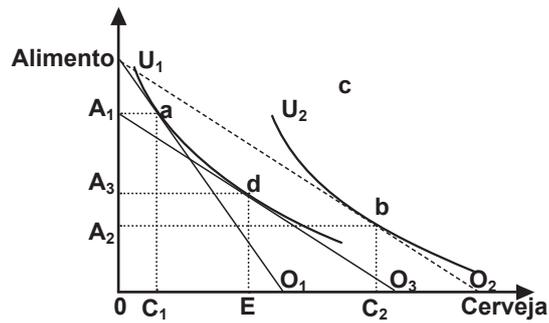
A curva de preço-consumo, representada pela ligação dos pontos **abc**, permite explicar o movimento da quantidade demandada de roupa.

Questão 70

Uma curva de renda-consumo com inclinação positiva aponta uma elasticidade-renda também positiva em relação ao consumo de um determinado bem, isso porque se consome mais desse bem à medida que a renda aumenta, ao passo que, quando a curva de renda-consumo apresenta uma inclinação negativa, trata-se de um bem inferior e consome-se menos dele, quando a renda aumenta.

RASCUNHO

QUESTÕES 71 e 72



A partir da análise da situação econômica representada no gráfico, considerando-se uma queda no preço da cerveja, é correto inferir:

Questão 71

Com a queda no preço da cerveja, a linha de orçamento se desloca de O_1 para O_2 , a renda real do consumidor aumenta, havendo, ainda, um efeito-substituição, medido pela distância entre C_1 e E , e um efeito-renda, medido pela distância entre E e C_2 .

Questão 72

Dada essa diminuição do preço, a linha de orçamento se deslocou de O_1 para O_2 , sendo correto afirmar que o efeito medido pela distância entre C_1 e E indica que cerveja é um bem inferior.

Questão 73

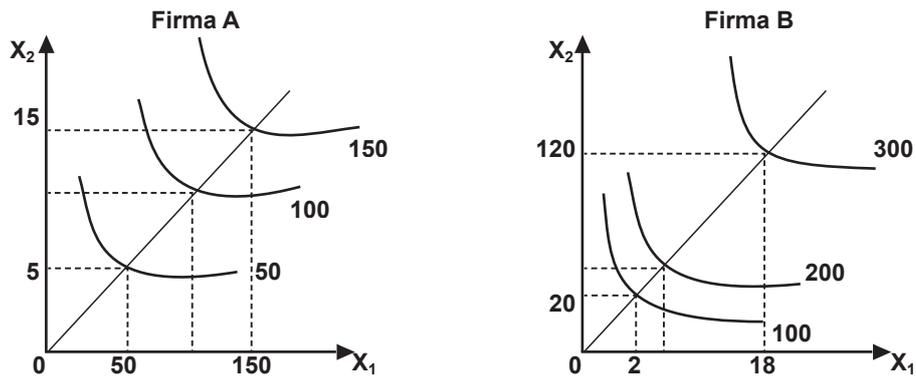
À medida que a utilização de um determinado fator de produção aumenta, o volume adicional do produto diminui, mesmo que os quantitativos dos demais fatores sejam dados, e, em certo momento, a queda do produto marginal se encontra com o máximo produto médio, iniciando o estágio economicamente viável que vai até o ponto em que zera o nível de produção.

Questão 74

Considerando-se a função de produção $q = F(K,L) = AK^\alpha L^\beta$, em que A é uma constante que representa a escala de produção, K e L representam, respectivamente, os fatores de produção capital e trabalho, enquanto α e β são parâmetros da função cuja soma se iguala à unidade, pode-se concluir que a produtividade marginal do capital é igual ao produto de α com a produtividade média desse fator, sendo a produtividade marginal do trabalho igual a β vezes a produtividade média do trabalho.

RASCUNHO

Questão 75



A partir da análise dos gráficos, pode-se dizer que o rendimento de escala da firma A é crescente, enquanto o da firma B é constante, isso porque, ao se aumentar a quantidade do insumo x_1 , mantendo constante a quantidade de x_2 , se percebe que o produto da firma A aumenta mais que proporcionalmente, enquanto o da firma B tem aumento uniforme.

Questão 76

Quando o mercado é perfeitamente competitivo, as firmas oferecem um produto homogêneo, são tomadoras de preço no mercado, defrontam-se com demandas perfeitamente elásticas e têm total liberdade para entrar ou sair desse mercado.

Questão 77

Em condições de competição perfeita e com todas as firmas idênticas, o equilíbrio de longo prazo é alcançado quando todas as firmas que atuam no mercado conseguem maximizar seus lucros econômicos e, apesar de seus preços serem fixados ao nível dos custos marginais, eles ficam acima dos custos médios, significando lucro positivo para as firmas.

Questão 78

O governo pode melhorar os resultados do mercado quando existem falhas associadas a externalidades e competição imperfeita, sendo sua intervenção também justificada, quando se busca mais igualdade distributiva e justiça social.

Questão 79

Uma empresa, desfrutando de uma situação de monopólio para seu produto, tem uma demanda expressa por $Q_D = 10 - 2P$, sendo Q a quantidade demandada e P , o preço, e, assim, seu departamento de vendas chegou à conclusão de que a demanda inversa pode ser apresentada como $P = 5 - 0,5Q_D$, permitindo uma receita total igual a $RT = 5Q_D - 0,5Q_D^2$, de maneira que se pode afirmar que a receita marginal é dada pela expressão $RMg = 5 - Q_D$ e a receita média, por $RMe = 5 - 0,5Q_D$.

RASCUNHO

Questão 80

Empresas que operam em situação de monopólio costumam exercer uma discriminação de preço em diferentes graus, com o objetivo de cobrar diversos preços para clientes que não diferem quanto aos seus rendimentos e sua capacidade de pagamento, política que, naturalmente, visa captar o excedente do consumidor e transferi-lo para o produtor.

Questão 81

A diferença entre o valor da produção e o valor dos bens intermediários é usada para pagar os fatores e agentes econômicos que participaram da produção, sendo que esse pagamento aparece sob a forma de salários para os trabalhadores, lucros para as firmas e impostos para o governo, constituindo, na ótica da renda, a definição do Produto Interno Bruto.

Questão 82

Os estudiosos da macroeconomia costumam definir o curto prazo como sendo o tempo em que o produto é determinado pela educação, pela pesquisa e pelo desenvolvimento, pela poupança e pelas ações do governo; o médio prazo como o tempo em que o produto é determinado pela demanda e o longo prazo como o tempo em que o produto é determinado pela tecnologia.

Questão 83

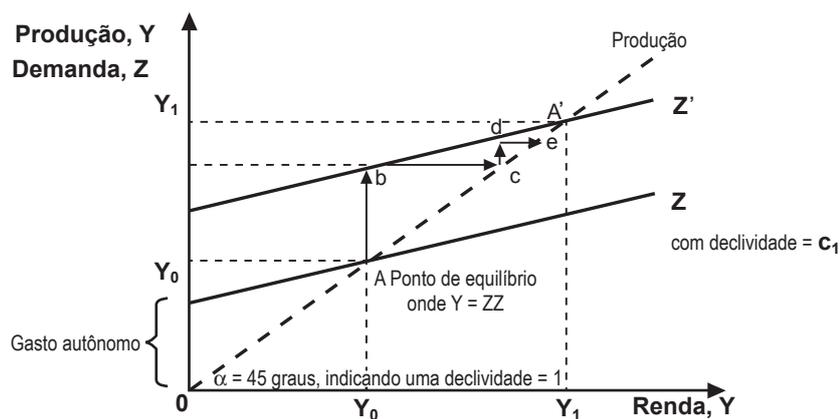
Considerando-se as equações $Y_D = C + I + G - T$ (que estabelece uma relação formal e direta entre a renda disponível e seus componentes em uma economia fechada) e $C = c_0 + c_1 Y_D$ (que estabelece uma situação específica referente ao consumo, em que c_0 é o consumo autônomo e c_1 é a propensão marginal ao consumo), podendo os componentes I , G e T ser considerados como determinados fora do modelo e sendo $I = \bar{I}$ o investimento exógeno, enquanto G e T representam, respectivamente, os gastos do governo e os impostos, chega-se à conclusão de que não se dispõe de regras confiáveis para uma determinação de seus quantitativos dentro do modelo, o que fica, então, sob cuidados do governo.

Questão 84

Se $Y = C + I + G$, $Y_D = Y - T$ e $C = c_0 + c_1 Y_D$, em que Y é o produto, C é o consumo, I é o investimento, G são as compras do governo e T são os impostos líquidos de transferências, então $\frac{1}{1 - c_1}$ é o multiplicador gasto.

RASCUNHO

QUESTÕES de 85 a 87



Questão 85

O aumento da demanda agregada, indicado pela passagem de Z a Z' , permite dizer que houve uma elevação do gasto autônomo, fazendo com que a economia passasse do equilíbrio no ponto A para outro equilíbrio no ponto A' , enquanto a trajetória para alcançar o novo equilíbrio permite concluir que o primeiro impacto sobre a renda, decorrente do aumento da demanda agregada, é representado pelo segmento **Ab**, sendo que o segmento **bc** representa o aumento do consumo autônomo, os segmentos **cd** e **de** completam essa trajetória até o novo equilíbrio em A' .

Questão 86

O crescimento da produção encontra um limite após $n+1$ rodadas na sequência da trajetória de ajuste da economia depois do aumento da demanda agregada, sendo essa trajetória indicada pelos segmentos **Ab**, **bc**, **cd**, **de** e, finalmente, **eA'**, considerando-se como expressão para esse ajuste a progressão geométrica $1 + c_1 + c_1^2 + \dots + c_1^n$, melhor representada pelo efeito multiplicador $\frac{1}{1 - c_1}$, após algumas transformações algébricas.

Questão 87

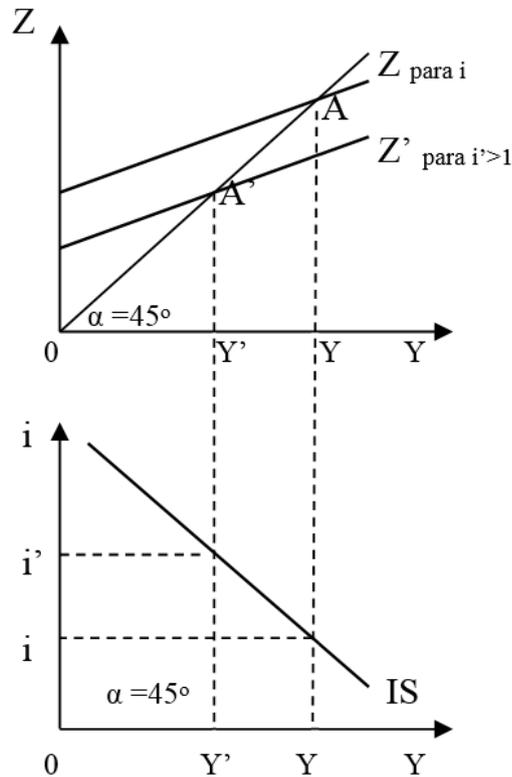
À esquerda do ponto de equilíbrio A , estabelece-se uma produção mais elevada que a demanda (Z), enquanto, à direita desse mesmo ponto, a demanda (Z) é mais elevada que a produção, o mesmo acontece com o ponto A' em relação à demanda (Z'), ficando, portanto, garantido um excesso de oferta à esquerda desses pontos e um excesso de demanda à direita, já que os pontos A e A' representam os respectivos equilíbrios.

RASCUNHO

Questão 88

Se todos poupam mais, acabarão, no decorrer do tempo, poupando menos, isso porque a poupança reduz o consumo, desacelerando a demanda, que diminui o produto, o qual, por sua vez, provoca queda na renda e, conseqüentemente, na poupança, sendo esse resultado facilmente provado pela fórmula da poupança $S = -c_0 + (1 - c_1)(Y - T)$, de maneira que é possível afirmar que a parcimônia das pessoas, no longo prazo, é prejudicial.

QUESTÕES 89 e 90



Sabendo-se que os gráficos representam uma situação econômica, em que **Z** é a demanda agregada, **Y**, o produto, e **i**, a taxa de juros, com base nas informações neles contidas, é correto inferir:

Questão 89

Considerando-se o equilíbrio no ponto **A**, pode-se afirmar que uma elevação da taxa de juros influencia negativamente a demanda por bens e investimentos, de sorte que a curva **Z** deve se deslocar para baixo, tal como aparece no gráfico e, conseqüentemente, o nível de produção deve cair, o que leva a uma redução do investimento e do consumo, induzindo uma diminuição do produto, reforçada pela atuação do efeito multiplicador.

RASCUNHO

Questão 90

O nível de produção varia de maneira inversa à taxa de juros, garantindo uma curva IS negativamente inclinada, e, para qualquer nível da taxa de juros, o anúncio de uma elevação dos impostos garante o deslocamento da curva IS para a direita, isso porque a produção deverá diminuir, sendo o inverso para um aumento dos gastos governamentais.

Questão 91

Um aumento da renda eleva a demanda por moeda, e, no entanto, caso a oferta monetária se mantenha, essa nova necessidade de dinheiro resultará em uma elevação da taxa de juros, o que poderá ocasionar também um aumento da oferta monetária para um nível dado de produto, deslocando-se a curva LM para cima.

Questão 92

No mercado monetário, é possível ilustrar várias combinações de equilíbrio entre taxa de juros e produto, por meio da curva LM, na hipótese da variação do produto, e da curva IS, quando há variação da taxa de juros.

Questão 93

No modelo IS-LM, um aumento nas compras do governo e uma expansão monetária apresentam efeitos no mesmo sentido sobre a taxa de juros e, em sentido oposto, sobre o produto.

QUESTÕES de 94 a 96

Consumo: $C = 0,8(Y - T)$

Investimento: $I = 40 - 0,4i$

Gasto do governo: $G = 12$

Impostos: $T = 30$

Oferta monetária: $M^s = 50$

Demanda monetária: $M^p = (0,5Y - i)P$, sabendo-se que o nível de preços é igual a 2.

Considerando-se as informações como referentes a uma dada estrutura econômica, é possível concluir:

Questão 94

O multiplicador keynesiano (m) pode ser estimado em 4 e a curva IS pode ser representada pela equação $C = 70 - 2i$.

Questão 95

A curva LM pode ser representada pela equação $Y = 100 + 2i$, de maneira que, no equilíbrio, o modelo IS-LM permite concluir que o juro é igual a 10 e o produto, a 120.

RASCUNHO

Questão 96

Uma diminuição dos gastos governamentais para 10 significa dizer que a taxa de juro deverá ser reduzida para 8,5, de modo a manter o equilíbrio econômico expresso no modelo IS-LM, caso o nível do produto permaneça em 120.

Questão 97

No modelo IS-LM-BP, a adoção de um regime de câmbio fixo elimina completamente os efeitos de uma política fiscal expansionista.

Questão 98

Com taxas de câmbio flexíveis e grande mobilidade de capital, o equilíbrio é encontrado sem que haja expectativa de variação cambial, isso porque o ajuste econômico do modelo acontece endogenamente.

Questão 99

O preço de uma ação, muitas vezes, não corresponde ao seu respectivo valor fundamental, o qual é explicado pelo valor presente dos dividendos esperados, e, dessa forma, é possível afirmar que essa ação eventualmente pode estar subvalorizada ou sobrevalorizada.

Questão 100

Em uma situação econômica em que vigora o chamado estado estacionário, **não** é correta a afirmação de que o produto por trabalhador efetivo e o capital por trabalhador efetivo devem crescer na mesma proporção do progresso técnico, pois o estado estacionário aponta apenas que o produto nacional se encontra estagnado.

RASCUNHO

REFERÊNCIAS

Questões 21 e 22

JUND, S. **AFO, administração financeira e orçamentária**: teoria e 700 questões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Adaptado. (provas e concursos).

Questões de 24 a 26

MAUSS, C. V.; SOUZA, A. S. **Gestão de custos aplicada ao setor público**: modelo para mensuração e análise da eficiência e eficácia governamental. São Paulo: Atlas, 2008.

Questão 29

BRASIL. Constituição Federal. Brasília: 1988.

SILVA, L. M. **Contabilidade governamental**: um enfoque administrativo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Questão 32

UNILAB. **Estatuto**. Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2013/11/Estatuto-Unilab_aprovado-no-Consuni_Nilma-Lino-Gomes.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2014.



Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas – PRODEP
Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD
Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela – Cep. 40110 060
Salvador – Bahia – Brasil – telefax: (71) 3283-7820
E-mail: ssoa@ufba.br – Site: www.concursos.ufba.br



UNILAB
Universidade da Integração
Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira

Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira
Pró-Reitoria de Administração
Av. da Abolição, nº 3 - Centro - Cep. 62790 000
Redenção - Ceará
Telefax (85) 3332-1136